

## PROJETO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DA BAHIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fábio Santos Santana <sup>1</sup>  
Adriana Antonia de Oliveira <sup>2</sup>  
Simone Teixeira da Luz Costa <sup>3</sup>  
Priscila Mendes Graña de Oliveira <sup>4</sup>  
Fernanda de Andrade Carvalho <sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros, de acordo com Brasil (2003), podem ser definidos como os cuidados imediatos a serem prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico alterado põe em perigo a sua vida. Até que o socorro especializado esteja no local para prestar uma assistência mais minuciosa, adequada e definitiva. Pode ser realizado por qualquer pessoa treinada, não sendo uma ação privativa dos profissionais de saúde. (FILHO, 2017).

Gradella (2012) afirma que acidentes podem atingir qualquer pessoa ou indivíduo seja qual for o sexo, idade, condições socioeconômicas ou quaisquer outras características; estes podem determinar lesões de graus variados de gravidade, incapacidade, afastamento da aula e até morte.

Ademais, observa-se a importância de pessoas capacitadas nas escolas por meio de atividades educativas (RODRÍGUEZ, 2007) sobre a prevenção, avaliação e condutas dos funcionários em situação de emergência (MARTINS, 2006), pois as pessoas não têm informações específicas sobre o que fazer frente a um acidente o qual envolve atitudes simples relacionadas à prática de primeiros socorros e também os agravos que este pode causar. Em muitas situações, essa falta de conhecimento por parte da população acarreta inúmeros problemas, como o estado de pânico ao ver o acidentado, a manipulação incorreta da vítima e ainda a solicitação excessiva e às vezes desnecessária do socorro especializado em emergência. Acredita-se que a capacitação dos profissionais das escolas contribuirá com o trabalho de educação em saúde desenvolvido por profissionais da área (GASPARETTO, 2004) e vem ao encontro com a iniciativa da Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências do Ministério da Saúde (BRASIL, 2008).

---

<sup>1</sup>Enfermeiro, Docente na Rede Básica de Ensino e no Centro Técnico em Saúde, Tucano-BA, Especialista em Docência do Ensino Superior pela FAVENI. e Instrutor de Suporte Básico de Vida Pelo IBRAPH ([Fabio.16\\_santana@outlook.com](mailto:Fabio.16_santana@outlook.com));

<sup>2</sup> Enfermeira, Docente do curso de enfermagem da Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança, Doutoranda em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Social pela UCSAL ([drika\\_youth@hotmail.com](mailto:drika_youth@hotmail.com))

<sup>3</sup> Enfermeira, Coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança e Mestra em Educação pela Universidade Federal de São Paulo ([Simonecosta19@yahoo.com.br](mailto:Simonecosta19@yahoo.com.br))

<sup>4</sup> Bióloga, Docente do curso de enfermagem e nutrição da Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança e especialista em Docência do Ensino Superior pela UNIASELVI. ([priscilagranha@yahoo.com.br](mailto:priscilagranha@yahoo.com.br))

<sup>5</sup> Enfermeira Docente do curso de enfermagem da Faculdade Dom Luiz de Orleans e Bragança. Especialista em Gestão publicamunicipal de saúde pela UFBA ([fs585218@outlook.com](mailto:fs585218@outlook.com))

Diante do exposto, verifica-se a importância da identificação do nível de conhecimento dos profissionais quanto à abordagem das noções básicas de primeiros socorros e a implementação de planos de emergência no ambiente escolar.

Esse Projeto surge como alternativa à medida que educar a comunidade (no caso, profissionais da área escolar), esclarecendo-a em como lidar com diferentes situações de acidentes e emergências, permitindo, assim, uma redução na ocorrência de sequelas e um aumento da sobrevivência das vítimas desses eventos.

Para isto este instrumento de pesquisa tem por objetivo Avaliar o impacto do ensino de primeiros socorros no conhecimento e habilidade de professores, funcionários e discentes da rede pública de ensino. .

## **METODOLOGIA**

O cenário para a realização desse Projeto as todas as Escolas Municipais do município de Tucano no interior da Bahia, que trabalha com educação infantil, ensino fundamental e médio, com aproximadamente 100 funcionários e professores.

O Projeto foi dividido em 4 etapas, bimestrais, que vão ocorrer no ano de 2019, onde na primeira etapa os professores e colaboradores compareceram para a coleta de dados dos conhecimentos prévios. Estes foram reunidos em grupos previamente agendados e participaram do curso sobre primeiros socorros. O curso teve duração aproximada de duas horas, no qual foram apresentados os seguintes conteúdos teóricos: Reconhecimento da Situação de Emergência, manobras básicas de ressuscitação cardiopulmonar sendo: avaliar nível de consciência, solicitar ajuda acionando o serviço médico de emergência (192/193), fazer compressões torácicas; reconhecimento da vítima engasgada, aplicar manobras de desengasgo em adultos e crianças, bem como condutas frente às situações como: hemorragia externa, convulsão, desmaio, sangramento nasal e avulsão dental; e também em quais situações devem acionar o resgate.

Na segunda etapa os participantes realizaram atividades práticas acerca das situações estudadas na primeira etapa.

A terceira etapa será realizada com o alunado, de sala em sala, através de aulas expositivas e expositivas com metodologias diversas, seguindo um cronograma específico a se realizar em uma escola diferente a cada semana, direcionando o conteúdo de acordo com o perfil, visto que o município é munido de escolas pertencentes ao Fundamental I e II e estaduais com nível médio.

A quarta etapa será em forma de avaliação do conhecimento que será utilizado um instrumento (questionários) dicotômico e com questões objetivas e subjetivas que serão analisadas e tabuladas em formas de gráficos para serem utilizados como indicadores para realização de pesquisas/projetos futuros, ficarão à disposição da secretária de saúde e da secretaria de educação. Os dados também serão utilizados para divulgação em meios científicos.

## **DESENVOLVIMENTO**

Considerando-se que, no ambiente escolar, os professores têm maiores possibilidades de testemunhar a ocorrência de situações de urgência e emergência e necessitarem agir, (MARTINS, 2006) faz-se necessária a educação em saúde em PS com o intento evitar as complicações decorrentes de procedimentos inadequados e objetivando um melhor prognóstico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Souza et al.(2013) cita ser ideal que toda a população escolar consiga saber ao menos os princípios básicos dos primeiros socorros, uma vez que nosso cotidiano é cheio de acidentes e situações de risco, quando a assistência e o uso de manobras de primeiros socorros se fazem necessários. Porém, o que vemos e vivemos é ao contrário, uma população com déficit de informação sobre primeiros socorros. Para Alzugaray 1998 (citado por SOUZA 2012), apenas um bom e útil estojo de primeiros socorros deve atender várias das principais emergências mais comuns que podem ocorrer dentro das escolas. Sendo necessário que cada ambiente escolar possua este estojo, mesmo que seja com os materiais mais básicos para atender as ocorrências

Nardino et al. (2012); afirma que o ensino de primeiros socorros deveria ser mais acessível e abordado para as pessoas leigas e população em geral. Aprender sobre primeiros socorros ajudaria os indivíduos a atuar com maior segurança caso ocorresse uma situação de emergência. Assim, tendo maiores conhecimentos diminuiria os agravos à saúde da vítima.

O cenário para a realização desse Projeto as todas as Escolas Municipais do município de Tucano no interior da Bahia, que trabalha com educação infantil, ensino fundamental e médio, com aproximadamente 100 funcionários e professores.

Diante do cenário encontrado a cima o curso abordou noções básicas de primeiros socorros, os integrantes desse trabalho por portarem conhecimentos específicos (Instrutor de Suporte Básico de Vida; Especialista em urgência e Emergência e em cardiologia) e portarem didática em ensino (Docentes no nível técnico e Superior) analisaram a melhor forma de transmitir o conhecimento para os participantes de forma prática e lúdica.

Na segunda etapa um cenário específico foi preparado para a realização da prática, alinhando toda teoria vista, o enfoque principal foi sobre o reconhecimento e intervenção da parada cardiorrespiratória, explicando os ciclos de compressões e ventilações e a importância troca do compressor a cada cinco ciclos ou dois minutos de compressões até o suporte avançado chegar.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, fica evidente que para o controle das complicações dos incidentes e as sequelas faz-se necessário à promoção da saúde, através de práticas educativas. No pós-treinamento, observou-se o aprendizado dos participantes, tendo em vista que a maioria demonstrou conhecimento frente às situações de primeiros socorros. Este estudo mostra a importância da educação em saúde, na comunidade, especialmente no ambiente escolar.

E necessário continuar a buscar por conhecimento e estudos que possam preencher lacunas do conhecimento entre crianças e leigos a respeito de primeiros socorros na intenção de que venham colaborar com ações e projetos que visem ensiná-las a se portarem diante de uma situação de emergência

## REFERÊNCIAS

GASPARETTO MERF, Temporini ER, Carvalho KMM, Kara-José N. **Dificuldade visual em escolares: conhecimentos e ações de professores do ensino fundamental que atuam com alunos que apresentam visão subnormal.** Arq. Bras. Oftalmol. 2004;67(1):65-71.

GRADELLA, C. M. **Urgência E Emergência nas Escolas: Prevenção, o Melhor Cuidado.** Faculdade UNICAMPO – Campo Mourão. 2012 (Pós- graduanda do Curso Urgência e Emergência).

LIBERAL EF, Aires RT, Aires MT, Osório ACA. **Escola Segura**. *Jornal de Pediatria*. 2005;81(5 Suppl 0):S155-63.

MARTINS CBG. **Acidentes na infância e adolescência: uma revisão bibliográfica**. *Rev. Bras Enferm*. 2006;59(3):344-8.

RODRÍGUEZ CA, Kolling MG, Mesquida P. **Educação e saúde: um binômio que merece ser resgatado**. *Rev. Bras. Educ. Med*. 2007;31(1):60-6.

Portal da Saúde [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde (BR) [update 2008 mai 10, cited 2008 mai 14]. **Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências**. Available from: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/p\\_ortaria737.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/p_ortaria737.pdf)

FILHO AR, Pereira NA, Leal I, Anjos QS, Loose JTT. **A Importância do Treinamento de Primeiros Socorros no Trabalho**. *Rev Saberes [Internet]*. 2015 Jul/Dec [cited 2017 Dec 22];3(2):114-25. Available from: [http://facsao paulo.edu.br/media/files/35/35\\_1390.pdf](http://facsao paulo.edu.br/media/files/35/35_1390.pdf)

NARDINO, J; et al. **Atividades Educativas em Primeiros Socorros**, 2012. *Rev. Contexto e Saúde*. Disponível em: [https:// www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoe saude/article/view/949/2545](https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoe_saude/article/view/949/2545) Acesso em: 27 maio 2014.

SOUZA, C. R. **Primeiros Socorros no Ensino Fundamental**. Universidade de Brasília, 2013. (Licenciatura) Faculdade UnB Planaltina.

SOUZA, B. Z. **A Atuação dos Professores de Educação Física De Araranguá/SC Diante de Situações de Urgência e Emergência Dentro do Ambiente Escolar**. Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2012 (Licenciatura em Educação Física).